

O DIA D



Inspetor Faustão e o Mallandro estréia hoje, antecipando as férias, com renda revertida para o combate à cólera. (Página 6)

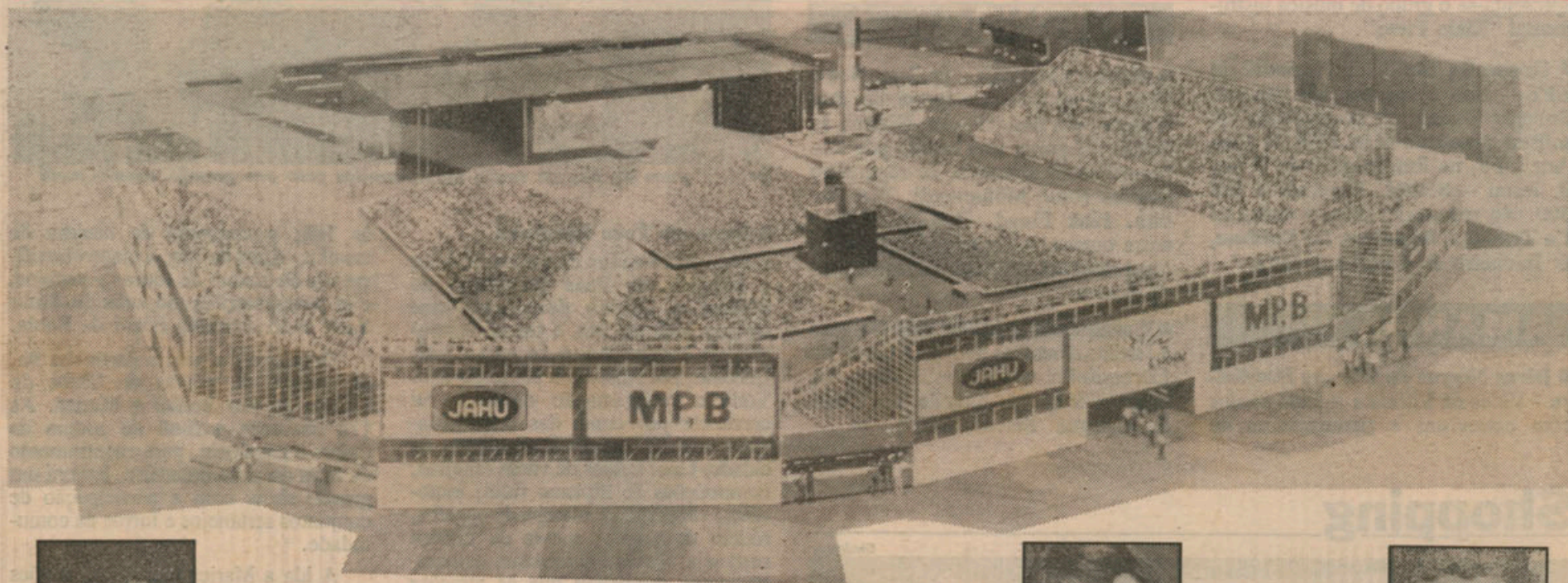


O grupo Kon Kan promete animar a noite de amanhã no Rio e em Niterói com o seu som e muita dança (Páginas 8 e 9)

Fim de semana

Rio de Janeiro, sexta-feira, 24 de maio de 1991

Não pode ser vendido separadamente



Gil



Gal



Benjor



Dorival Caymmi e Tom Jobim



Leila



Elba



Paulinho



Rita



Tim



Nana



Leny



Lobão

Rio em tom maior

Começa no Riocentro o Rio Show Festival. Um canto de amor à MPB. Pág. 3.

A festa do som em oito dias

Com maior prazer, vai rolar a música popular

Divulgação

Rose Esquenazi

Uma propaganda amorosa da música popular brasileira. Por isso, durante oito dias, os brasileiros vão sentir o gostinho do primeiro mundo. Isso porque o Brasil, pelo menos em matéria de música, faz parte do primeiríssimo mundo. Quem garante a experiência é a Maior Prazer Brasil, organizadora do Rio Show Festival, que reúne a partir de hoje, no Riocentro, em Jacarepaguá, o **filet mignon** da música popular brasileira. E não só isso. A empresa promete, também, uma infra-estrutura daquelas encontradas na Europa e nos Estados Unidos.

A festa começa às 21h30 em ponto e, de cara, faz um encontro histórico no palco de 40m por 20, construído para o evento. O genial Tom Jobim canta e toca ao lado do patriarca Dorival Caymmi e de seus afinados filhos, Nana e Danilo. Os quatro ficaram tão entusiasmados que ensaiam há duas semanas na casa do próprio Tom as mais belas canções do repertório coletivo. Em **Saudade da Bahia** e **Maracangalha** unirão talento e sensibilidade.

No sábado, Paulinho da Viola, Gilberto Gil e Jorge Benjor dão continuidade ao festival que pretende desvendar todas as fronteiras da MPB. No domingo, único dia em que o espetáculo começa mais cedo, às 20h, a turma de Minas toma conta dos corações e mentes cariocas. Flávio Venturini, Guilherme Arantes e Beto Guedes estarão lá.

"Nunca se teve a idéia de produzir um encontro como esse. Não acho que se deva acabar com o Free Jazz Festival, o Hollywood Rock ou o Rock in Rio, mas o Rio Show Festival é o primeiro organizado só com música nacional", avisa João Mário Linhares produtor do festival ao lado de Diller Andrade. Eles precisaram superar o baixo nível da bomba do Riocentro, mas com uma sessão de descarrego encomendada por Nelson Motta, produtor musical da festa, entrou tudo nos eixos.

Na quarta-feira, dia 29, a Bossa Nova vai fazer vibrar a platéia com Johnny Alf, Leny Andrade, Carlos Lyra, Verônica Sabino, Os Cariocas, Leila Pinheiro e Roberto Menescal. Na quinta, o Nordeste desembarca em Jacarepaguá com Margareth Menezes, Alceu Valença e Elba Ramalho. Na sexta, duas feras arrasam juntas, e separadamente, com os shows Bossa N'Rool e Plural. Quem pensou em Rita Lee e Gal Costa acertou. Como os organizadores têm fôlego de gato, programaram para sábado, a noite com **funk**, e pinçaram o que há de melhor nesse meio: Cláudio Zolli, Ed Motta, Sandra de Sá e Tim Maia. No domingo, o rock nacional — que também é MPB — mostra a sua cara na voz de Cássia Eller, Barão Vermelho e Lobão que não vai esquecer de levar a bateria da Mangueira.

Se a festa vai dar certo? Tom Jobim crê que sim porque o Brasil já falou mal demais de seus artistas. "O pessoal tem medo de que as coisas dêem certo", raciocina. Sem fogos de artifícios, efeitos grandiosos, desta vez quem vai brilhar são os artistas nacionais. Eles ganharam um cachê decente, terão direito a camarim, ensaios e até uísque escoês. Eles sabem o que é bom.



Caymmi e Tom, dois monstros sagrados da música brasileira, abrem hoje no Riocentro o Rio Festival Show

Programação

Hoje - 21:30
Danilo Caymmi
Nana Caymmi
Dorival Caymmi
Tom Jobim

Amanhã - 21:30
Paulinho da Viola
Gilberto Gil
Jorge Benjor

Domingo - 20h
Flávio Venturini
Guilherme Arantes
Beto Guedes

Quarta-feira dia 29 - 21:30
Johnny Alf
Leny Andrade
Carlos Lyra
Verônica Sabino
Os Cariocas

Leila Pinheiro e Roberto Menescal

Quinta-feira - dia 30 - 21:30
Margareth Menezes
Alceu Valença
Elba Ramalho

Sexta-feira - dia 31, 21h30
Rita Lee
Gal Costa

Sábado - dia 1º de junho, 21h30
Cláudio Zolli
Ed Motta
Sandra de Sá
Tim Maia

Domingo - dia 2 de junho, 21h30
Cássia Eller
Barão Vermelho
Lobão e a Bateria da Mangueira

Guia do festival

O Riocentro fica em Jacarepaguá, perto do autódromo. Tel: 442-1026. Os portões abrem às 19h30. Existem três entradas para o público. As mesas de pista ficam no centro, e as arquibancadas, nas laterais. A capacidade é de 10 mil pessoas por noite. Três telões reproduzirão as principais cenas do **show** e, nos intervalos, além de alguns anúncios, haverá exibição de vídeos dos grandes nomes da MPB que já se foram: Cazuza, Vinícius, Clara Nunes, Elis Regina, Gonzagão, Gonzaguinha, Elizeth Cardoso.

O Sistema Médico Brasileiro estará alerta com ambulância, médicos e serviços de UTI. Dez banheiros, seguranças especiais da equipe do Carlão e 16 lojas oferecerão desde a cachaça, genuinamente brasileira, aos **hot-dogs** internacionais, sorvete, drinques, flores, discos e livros. Não vai faltar chope gelado. O som será da melhor qualidade e contará com um tratamento acústico especial da Xef Sound.

Para quem não vai: A Globo FM e a 98 FM transmitirão **flashes** dos shows. A

Rede Globo gravará todos para apresentá-los em dois especiais.

Ingressos: À venda nos Postos Itaipava, agências Unibanco e Riocentro. Os organizadores alertam sobre o perigo da compra com cambistas e recomendam os pontos indicados. Preços: arquibancada Cr\$ 3 mil, mezanino Cr\$ 5 mil, mesa central Cr\$ 6 mil, mesa de pista Cr\$ 7 mil, tribuna Cr\$ 7 mil, tribuna de honra, Cr\$ 10 mil — (preço por pessoa em mesas de quatro lugares).

(Continua na página 12)